

NOTAS E COMENTÁRIOS

## INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

### A ação da Fundação Carlos Chagas, em São Paulo

Desde o início de sua atividade de seleção de candidatos para escolas superiores, através dos exames do CESCEM, a Fundação Carlos Chagas preocupou-se com o sentido da escolha de carreira realizada pelos candidatos. A concentração, em Medicina, de alta porcentagem das escolhas revelava evidente distorção: ainda nos últimos anos tem sido da ordem de mais de 50%. Considerada a provável distribuição de aptidões e interesses esperada numa população de candidatos a profissões da área biológica, é realmente estranhável que mais de metade se decida por uma das carreiras e o restante pelas demais dez ou onze.

Pode-se, certamente, concluir que a decisão de escolha profissional tomada pelos jovens não é feita de maneira suficientemente racional e, ao contrário, deve sofrer influências de natureza estranha às considerações objetivas sobre as próprias aptidões e interesses e sobre as características das profissões, quer quanto à sua natureza ocupacional, quer quanto às oportunidades de mercado de trabalho e às perspectivas que oferecem ao profissional.

Muito há a fazer, em vários campos, para se corrigir essa situação: a generalizada deficiência da orientação educacional e profissional entre nós dispensa comentários.

Considerando que poderia contribuir de algum modo para alterar esse estado de coisas, a Fundação Carlos Chagas iniciou, desde 1967, um trabalho modesto mas constante de informação profissional, dirigido aos estudantes de nível secundário, através da publicação de uma série de pequenas monografias (Veterinária, Química, Enfermagem, Arquitetura, Ciências Biomédicas e Odontologia) preparadas por profissionais de cada campo.

Em 1970, procurando dar maior amplitude a esse seu trabalho, solicitou à Profa. Maria Amélia Azevêdo Goldberg a organização de um guia de informação profissional editado sob o título "A Opção Profissional". Ali se procurava dar uma visão mais larga dos campos profissionais abertos à esco-

lha dos jovens, e oferecer informações básicas sobre cada um deles. Esse trabalho foi revisto e atualizado para reedição em 1971, e reimpresso em 1972. Nesses três anos, foi distribuído aos candidatos ao vestibular na área biológica em São Paulo e, em 1972, também aos candidatos ao vestibular unificado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; além disso, foi enviado a escolas secundárias e oferecido à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo como subsídio ao trabalho de orientação profissional dos alunos de seus cursos.

No corrente ano, ainda uma vez se ampliou o trabalho da Fundação nesse campo, atendendo à solicitação do Departamento de Assuntos Universitários (DAU) do Ministério de Educação e Cultura. Mediante convênio com esse órgão, a Fundação Carlos Chagas, e a Fundação CESGRANRIO, da Guanabara, desenvolveram uma grande pesquisa para a composição de um "Guia de Informações Profissionais", que deverá ser editado, até o final deste ano, sob os auspícios daquele Ministério.

### A ação da COPERSO, no Rio Grande do Sul

Com a reforma universitária, instalada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sua estrutura geral — considerada nos aspectos administrativos e acadêmicos — foi sensivelmente modificada, a fim de ser possível o atendimento das novas e complexas exigências que o momento e os objetivos atuais estão a reclamar.

Como consequência dessa circunstância, foi instalada, em junho de 1971, a Comissão Permanente de Seleção e Orientação que, desde então, coordena todas as atividades referentes à seleção de candidatos aos cursos da Universidade.

Acresce ainda que, de acordo com o Regimento Geral da Universidade, cabe também à COPERSO "assistir os alunos na escolha de carreira ou planos de estudos". Com essa finalidade, essa Comissão deverá manter um corpo permanente de especialistas em atendimento aos estudantes de nível superior.

Visando a esse atendimento, após a fase inicial de organização, a COPERSO vem se preocupando em dar cumprimento àquele dispositivo legal.

Para tanto, diversas providências vêm sendo tomadas, inclusive estão em desenvolvimento projetos de pesquisa cujos resultados devem favorecer os desempenhos da COPERSO, no setor de "orientação de alunos".

Por outro lado, acaba de ser elaborado um manual, intitulado — "Escolha uma profissão" — destinado aos jovens que pretendem ingressar na Universidade. Na execução dessa tarefa, a COPERSO contou com a assessoria técnica da Fundação Carlos Chagas, representada pela Professora Dra. Maria Amélia Azevêdo Goldberg que trouxe ao grupo de pesquisa a contribuição de sua segura experiência. Nessa publicação, são relacionadas cinquenta e seis profissões; sobre cada uma delas há informações que, de uma maneira ou de outra, pretendem oferecer alguma contribuição aos candidatos ao ensino superior.

O trabalho em questão foi baseado, essencialmente, em coleta de dados realizada junto aos órgãos de classe, setores públicos especializados, especialistas, enfim instituições e pessoas relacionadas com as cinquenta e seis profissões já referidas. Bibliografia específica complementou informações e, por vezes, possibilitou revisão de aspectos colhidos nas várias fontes.

Na elaboração desse trabalho foi dada ênfase à atualização dos dados relativos às oportunidades

educacionais no Rio Grande do Sul, em termos de cursos de nível superior; em consequência foram apenas consideradas as profissões para as quais existe curso já reconhecido ou em regime de credenciamento, na capital ou no interior do Estado. Apesar das grandes distâncias, espera-se tenha sido localizada a totalidade dos cursos superiores do Rio Grande do Sul, por terem sido usados todos os recursos disponíveis para a efetivação desse objetivo.

A COPERSO pretende manter atualizada essa informação agora obtida dando continuidade aos estudos envolvidos na redação do referido manual, a fim de conferir, em etapas posteriores, maior consistência e validade a outras tarefas desse gênero, pela utilização de recursos de investigação mais exigentes, muito especialmente no que diz respeito ao mercado ocupacional.

Concomitantemente, o desenvolvimento desses estudos podem dar ensejo à identificação de:

- cursos prioritários a serem criados
- cursos em número suficiente para atender às necessidades do meio, nos próximos anos
- cursos que poderiam ser desdobrados em áreas de especialização, etc...

Em conclusão, propõe-se a COPERSO a realizar outros estudos em conexão com a Fundação Carlos Chagas, de que pode usufruir os benefícios de sua já comprovada e longa experiência.

## NO DEPARTAMENTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

A Fundação Carlos Chagas passou a contar, a partir deste mês, com a colaboração de Thomas F. Breen III, contratado nos E.U.A., através da "Latin American Teaching Fellowships".

Especialista em metodologia de pesquisa e em assuntos relativos a testes e medidas educacionais,

Thomas F. Breen III é Ph. D. pela Universidade de Connecticut e deverá prestar sua colaboração à Fundação junto ao seu Departamento de Pesquisas Educacionais.